

066 MELHORAMENTO DA RESISTÊNCIA À FUSARIOSE, HELMINTOSPORIOSE E QUALIDADE INDUSTRIAL EM TRIGO, CENTEIO E TRITICALE. Andréia M. Rotta de Oliveira. (Universidade de Passo Fundo).

O desenvolvimento de espécies alternativas de cultivo invernal é importante. O triticale (X *tritico-secale* WITTMACK), híbrido intergenérico, reúne a rusticidade do centeio, a qualidade e a produtividade do trigo. Constatou-se infecções por fusariose e helmintosporiose, em algumas cultivares. A atividade enzimática, desencadeada pela germinação na espiga, e a força do glúten, deterioraram a qualidade. Este projeto visou a avaliação e o melhoramento de genótipos de triticales, centeio e trigo em diferentes épocas de semeadura, resistentes à fusariose (inoculou-se uma suspensão de giberela na flor) e à helmintosporiose (por avaliação visual no campo). A qualidade foi avaliada através dos testes de Índice de Queda (Hagbergs Falling Numbers) e Micro-Sedimentação com Sulfato Dodecil de Sódio (MS-SDS) que determinam de forma indireta a germinação na espiga e a força do glúten, respectivamente. Após análise estatística (análise de variância e Duncan) observou-se que o centeio superou trigos e triticales na resistência à fusariose e à helmintosporiose. Tiveram maior resistência à helmintosporiose os triticales PFT 8313 S, ARARUNA, CEP 22 e ARAPOTI. TCEP 8536 (STIER), PFT 8913 e PFT 882 foram superiores na resistência à fusariose. O cruzamento TAPIR/REH e a linhagem PFT 8920 demonstraram maior força de glúten. A maior resistência à germinação na espiga foi obtida pela linhagem PFT 8931 e pelos cruzamentos TAPIR/REH, (S)S PFT 7717/PFT 8163. Nestes dois testes os trigos superaram triticales e centeios. (EMBRAPA/CNPq).